

## **APOSTANDO NA CO-GESTÃO PARA A EFETIVAÇÃO DO SUS QUE DÁ CERTO**

ELIANA ELISA REHFELD GHENO. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE NOVA RAMADA/RS – SMSAS (atenção básica)  
[lanaghen@hotmail.com](mailto:lanaghen@hotmail.com)

**A implementação da co-gestão na Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social de Nova Ramada/RS está sendo um instrumento potente para a efetivação do SUS que dá certo, viabilizando mudanças no modelo de atenção e de gestão no serviço local.**

**O fortalecimento desta diretriz inicia com a necessidade de enfrentamento de diversos desafios, que vão sendo superados no decorrer do percurso, em especial com a mudança político-administrativa que se deu no início deste ano de 2009.**

**O percurso está em sua fase inicial, mas já dá visibilidade às mudanças ocorridas, aqui representadas pela própria implantação e implementação da co-gestão, que permite a participação dos diferentes sujeitos – trabalhadores, gestores e usuários, nas rodas de conversação, nas análises, decisões e avaliações construídas coletivamente, contribuindo para tornar o atendimento mais eficaz/efetivo e motivador para a equipe de trabalho.**

**Isto se dá pela articulação e o protagonismo em busca das mudanças necessárias para a humanização do serviço local, com a (re)construção da rede interna e externa, superando desafios persistentes, como a fragmentação do processo de trabalho.**

**Deixamos de exercer, enquanto trabalhadores, o papel de executores/tarefeiros, mas contribuimos na construção da mudança, pois nos tornamos agentes pensantes e participamos do planejamento e, conseqüentemente, nos co-responsabilizamos diante da execução. Também incluímos os usuários, que já não apenas recebem a atenção da equipe, mas participam da construção desta.**

**O modelo de gestão proposto é centrado no trabalho em equipe, na construção coletiva (planeja quem executa) e em colegiados que garantem que o poder seja de fato compartilhado coletivamente.**

**Portanto, a implementação desta importante diretriz, está possibilitando significativas mudanças em todo o processo de trabalho e de produção de saúde/de vida dos trabalhadores, dos gestores e dos usuários, que com o aumento do grau de comunicação entre eles, com seus pares e os demais, potencializa ações transversais, transdisciplinares e intersetoriais, viabilizando atenção integral aos munícipes, tanto na Secretaria de Saúde como em toda a Administração Municipal.**

**Com certeza, estamos dando o primeiro passo para concretização/efetivação dos princípios do SUS e da PNH, como universalidade de acesso, atenção integral no serviço local e na rede de serviços e equidade, com participação e controle social.**